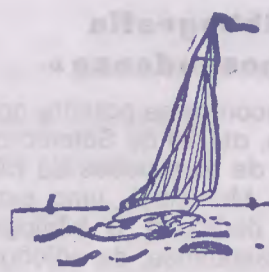


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



15 DE SETEMBRO DE 1994

ANO XVII - N.º 303

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 60\$00 (IVA Incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 963698

4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO

AVENÇADO



SUAVERIO, S.A.
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

AS NOSSAS PREOCUPAÇÕES

Nascido há dezasseis anos, o jovem «Jornal de Esposende» foi e é esperado quinzenalmente pelos vários milhares de assinantes, residentes em Portugal ou nas mais diversas partes do Globo; cresceu por entre flores e abrolhos, por entre tempestades e bonanças.

Como jovem é rebelde, inconformado e, entusiasmado com a vida, quer defender as suas funções de informar, comentar, lembrar, publicitar e elogiar. Quer ser a alma dos seus intervenientes.

Nunca foi nem é nossa intenção atacar ou prejudicar pessoas, mas apenas comentar actuações, lembrar prioridades, ser fonte de informação para o presente e para o futuro, deixar recados, recomendações para quem de direito. E eles aí vão:

Passados que foram os meses de Julho e Agosto, «Jornal de Esposende» rende homenagem à GNR que, a nosso ver, mais do que em outros anos patrulhou o nosso concelho de forma mais empenhada e profícua. A sua acção foi notória nas infracções de estacionamento, na desorganização do trânsito em dias de feira ou em dias de festa.

«Jornal de Esposende» lamenta veementemente as consequências nefastas para a sua cidade da feira clandestina da Estela — Póvoa de Varzim — que provoca prejuízos insustentáveis em todos os que têm de utilizar a estrada nacional 13 e fuga ao fisco a tantos produtos que lá se vendem.

«Jornal de Esposende» envia também um recado à Câmara Municipal: A Escola Secundária Henrique Medina é sem dúvida a maior escola do nosso concelho em número de alunos e área ocupada. É nela que estudam os alunos mais instruídos. É ela que, beneficiando da sua situação geográfica, — estende-se desde a marginal até à Av. Dr. Henrique Barros Lima — é vista por mais transeuntes. É ela que presta maior serviço à Comunidade Esposendense em virtude de ser também palco de preparação do Andebol Clube, etc. Tem, contudo, um senão: à entrada da Escola há um espaço selvagem que contraria a educação e a estética do interior. Dois eucaliptais, um da esquerda e outro da direita, que servem de estacionamento em momentos diferentes à Escola, — pais, alunos, funcionários e professores — (Ministério da Educação), ao futebol (Direcção-Geral dos Desportos) e uma unidade hoteleira (Ministério do Turismo) são um mau cartão de visita para quem nos visita. Este espaço poderá prestar um óptimo serviço à comunidade como estacionamento e como zona verde. Senhor Presidente, a decisão é sua... o recado está dado

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

INÍCIO DO ANO LECTIVO

TUDO A POSTOS... COM ALGUNS PROBLEMAS

O início do novo ano lectivo, como é normal, deverá situar-se entre os dias 15 e 20 do corrente, quer para o ensino primário, quer para o preparatório e secundário.

Dos estabelecimentos de ensino existentes no concelho de Esposende, alguns encontram-se com problemas que, apesar de tudo, não são impeditivos para o arranque do novo ano lectivo, de harmonia com as datas fixadas pelo Ministério da Educação.

O que parece ser mais complicado e impedirá, naturalmente, a abertura da Escola e o início das aulas, é o caso da Escola Preparatória de Esposende, em virtude

de várias deficiências existentes, inclusivé falta de energia eléctrica e pavimentação da parte sul do recreio, entre outras, que levou o Conselho Pedagógico a tomar posição em reunião do passado dia 6.

No ensino primário o edifício com mais problemas no concelho, é, sem dúvida, o da sede do concelho.

«Jornal de Esposende» contactou as escolas e os seus responsáveis para saber das dificuldades existentes, abordando outras questões que têm a ver com o fenómeno educativo.

(Página 7)

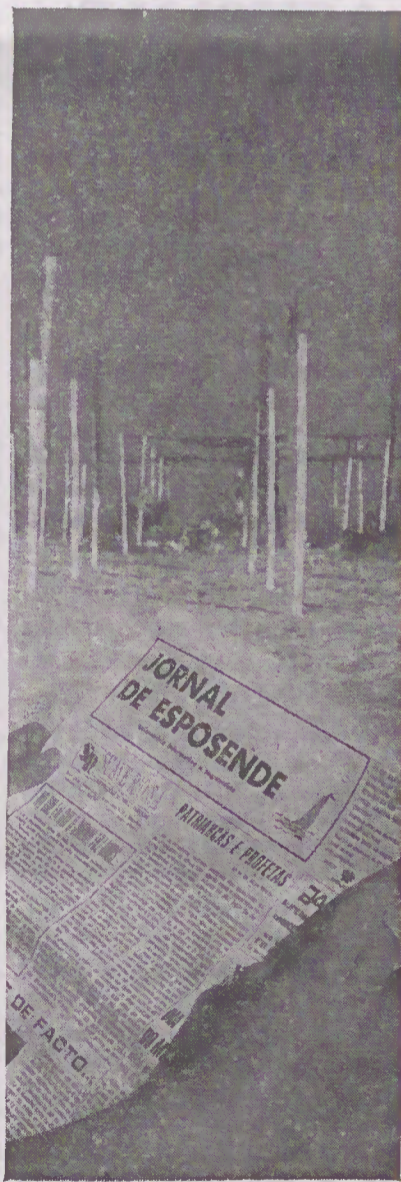
REGRESSO DE FÉRIAS

O Jornal esteve de férias. A presente edição marca a «rentrée» na informação regionalista deste órgão, de periodicidade quinzenal, com vontade renovada para melhorar não só o seu aspecto gráfico, mas também a sua estrutura, sempre fiel aos princípios definidos no Estatuto Editorial.

A implementação deste quinzenário consolidou-se plenamente e a adesão do público em geral e dos seus assinantes, em particular, como se verifica pelos apoios que tem recebido é incontável.

Prova provada de que a razão e a justiça, podem tardar, mas não faltam, mesmo que entretanto se cometam atropelos e como consequência se paguem oportunismos.

Mas este Jornal durante o descanso pensou na atitude a assumir no futuro, idealizando-se algumas surpresas a curto e médio prazo.



(Página 7)

FAZ

SUPERMERCADO

CRESCE CONSIGO

NO 1.º ANDAR

NOVA ÁREA COMERCIAL

Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

-UMA ADOLESCÊNCIA EMANCIPADA

Desde o último quartel do séc. XIX, a história da Imprensa em Esposende tem sido farta em publicações que se sucederam mas que diversos factores as tornaram volúveis e cessantes em espaços curtos de tempo. Excepção feita a «O Esposendense» e «O Cávado» que durante décadas foram arautos deste canteiro minhoto.

Em plenas Festas da Vila e do Concelho de Esposende de 1978 apresenta-se aos esposendenses um novo jornal a quem muitos auguravam uma curta existência mas a quem o «Jornal de Esposende» respondeu com dezasseis anos de perseverança e teimosia, transmitindo sem empáfias e com autenticidade «notícias, problemas e aspirações de âmbito local».

«Cada idade, cada estado de vida tem a perfeição que lhe convém, o tipo de maturidade que lhe é próprio» («Émile» — Rousseau), etapas que «Jornal de Esposende» percorreu desde a insegurança da «criancice», passando pela incerteza da pré-adolescência à verborreia abstracta de uma certa «meninice» por um período curto, felizmente, até uma adolescência descomplexada, segura e inundada de projectos.

Aos dezasseis anos de idade, o «Jornal de Esposende» sonha como qualquer adolescente e procura realizar como o comum adulto.

Alexandre Costa

SUAVERIO MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX



DIA DO MUNICÍPIO

Decorreram na cidade de Esposende, no dia dezasseis de Agosto, as comemorações do Dia do Município e o 1.º aniversário da elevação de Esposende a cidade, depois dos 422 de existência como vila.

Presidido pelo Vice-Governador Civil de Braga e pelo Presidente da Edilidade, Alberto Figueiredo, o programa prolongou-se por todo o dia: desde o hastear das bandeiras nos Paços do Município, Missa Solene na Igreja Matriz, sessão solene no Auditório Municipal, visita ao Museu Municipal e à Biblioteca Municipal, onde havia uma exposição subordinada ao tema «Bibliografia Esposendense», animação de rua, a festa terminou com a actuação do agrupamento musical Maio Moço, que nos recordou muitas canções tradicionais, algumas bem conhecidas.

A participação dos Esposendenses foi reduzida, apesar dos imensos convites, de ser feriado municipal, conforme as palavras de Alberto Figueiredo, que demonstrou aos «Velhos do Restelo» os benefícios de Esposende se ter tornado cidade — assim pode candidatar-se aos fundos destinados às cidades — e, assim, acabou-se com as intrigas entre as diversas localidades do concelho de Esposende com vocação para se tornarem concelho. Mais ainda, o Presidente da Câmara apelou à união entre todos, políticos ou não, a quem responsabilizou pela boa gestão da Câmara e a quem confessou o enorme esforço que está a fazer, tantas vezes contrariado pela oposição de outros partidos e a decisão de não se recandidatar à Presidência da Câmara no próximo mandato, uma vez que já deu oito anos da sua vida ao concelho.

Exposição

« Bibliografia Esposendense »

Encontra-se patente ao público, até 30 de Setembro, na sala de exposições da Biblioteca Municipal, uma exposição dedicada à bibliografia esposendense, de edição oficial e particular, existente naqueles serviços municipais.

Para além de algumas obras raras, da colecção Silva Vieira, aos periódicos do séc. XIX, pode o visitante observar certos documentos impressos de produção administrativa dos anos 50 e 60 que constituem fonte de informação para análise e estudo das instituições locais.

Homenagens públicas adiadas

Tal como prevíamos na última edição, foi votada e aprovada na reunião do Executivo Municipal, do dia 18 de Agosto, a atribuição da Medalha de Mérito Municipal à Carfer — Quinta e Costa.

Na mesma reunião foi deliberado suspender a entrega das medalhas, igualmente de Mérito Municipal, às Bovinas de Marinhas e de Vila Chã, propostas e aprovadas em 4 do mesmo mês de Agosto.

A justificação para adiar a homenagem àquelas entidades, prende-se com o facto de se considerar prematuro distinguir umas mútuas em detrimento de outras, também existentes no concelho, «pese embora a grande importância e significado que estas mútuas têm na vida dos nossos lavradores», como se reconhece na proposta apresentada pelo Presidente da Edilidade.

Jornadas Europeias do Património

Comemorou-se no passado dia 11 do corrente o Dia das Jornadas Europeias do Património, com iniciativas realizadas pelo Município Esposendense, sob a responsabilidade dos seus serviços de arqueologia.

De entre essas actividades realça-se o circuito-visita aos dólmenes de Vila Chã, em bicicleta de montanha, a visita à exposição «Do Paleolítico aos Nossos Dias», integrada no Museu Municipal e, ainda, a exposição sobre o «Forte de S. João Baptista e o Farol de Esposende».

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa do Conselho da Europa, que envolve 21 países, entre os quais se encontra Portugal, e têm como objectivo principal a sensibilização das pessoas para a riqueza e diversidade do Património Europeu.

Notícias diversas

★ Foi posto a concurso público a concepção e construção da Central de Camionagem de Esposende.

★ Câmara Municipal integra associação para o desenvolvimento local da Costa Verde, designada Terra-Mar, abrangendo municípios do litoral norte, entre Caminha e Espinho.

★ Na segunda quinzena de Setembro será exibida a peça de teatro «O Morgado de Fafe em Lisboa», pela Companhia de Teatro de Braga.

★ Câmara Municipal aprovou um Voto de Pesar pelo falecimento do jovem José Carlos Sousa Peixoto, no decurso do I Rali Cidade de Esposende, no passado dia 27 de Agosto.

Manifestação surfista

Alguns surfistas pertencentes ao Surf Clube de Esposende manifestaram-se, no passado dia 26 de Agosto, frente aos Paços do Município, reivindicando a concessão de subsídios para as actividades realizadas e para as quais, dizem, lhes foram prometidos apoios, por parte da edilidade.

A intenção dos manifestantes era serem recebidos pelo Presidente da Câmara, tendo sido atendidos pelo Vereador substituto, Dr. Tito Evangelista, que explicou aos presentes desconhecer qualquer compromisso municipal para apoiar a organização de provas realizadas ou a realizar pelo Surf Clube de Esposende.

FALECIMENTOS

LAURA DA SILVA OLIVEIRA

Faleceu no Hospital de Fão, no dia 7 de Agosto, Laura da Silva Oliveira, de 85 anos de idade, natural de Arcozelo, do concelho de Barcelos e a residir na Rua Narciso Ferreira (Sonap Velha), nesta cidade, mãe de Fernando Oliveira da Silva, empregado da Sonap.

O seu funeral realizou-se, no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia local, onde foi celebrada Missa de corpo presente, para o Cemitério de Barcelos.

MARIA CÂNDIDA ALVES GUIMARÃES

Na madrugada do dia 30 de Agosto foi encontrada morta na sua residência, sita no Bairro Social, nesta cidade, Maria Cândida Alves Guimarães, de 65 anos de idade, natural de Antas, casada com José Clementino Gonçalves Eiras, ausente em França.

O funeral realizou-se no



MANUEL RODRIGUES PALMEIRA

AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Filho, Nora, Netos e demais Família, vêm por este meio agradecer a todos quantos, por ocasião do falecimento do seu ente querido, demonstraram a sua solidariedade e participaram no seu funeral e nos actos religiosos celebrados em seu sufrágio.

Esposende, 15 de Fevereiro de 1994.

A FAMÍLIA

A Funerária de Esposende

dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, onde teve Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

GRACIOSA DA COSTA FERREIRA

Após ter sido acometida de doença súbita, faleceu no passado dia 2 do corrente, Graciosa da Costa Ferreira, de 77 anos de idade, natural e residente nesta cidade,

Transportada de urgência ao Hospital de Fão, chegou já sem vida, limitando-se os serviços a confirmar o óbito.

A falecida era mãe do nosso amigo e correspondente José Ferreira Laranjeira, irmã do nosso assinante António José Ferreira e de Maria da Costa Ferreira e avó de José Carlos Laranjeira, João Laranjeira e Maria Antónia Laranjeira.

O funeral realizou-se no dia seguinte, após celebração de Missa de corpo presente, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Municipal, onde foi sepultada.

MANUEL RODRIGUES PALMEIRA

Faleceu no dia 6 do corrente, no Hospital de Barcelos, para onde foi transportado, após ter sofrido uma trombose, da qual nunca recuperou, Manuel Rodrigues Palmeira, de 77 anos de idade, casado, natural desta cidade e residente na Rua Tenente Valadim, pai de Manuel Martins Palmeira.

O seu funeral realizou-se no dia 8, também do corrente, da Igreja da Misericórdia, para o Cemitério Municipal, após celebração de Missa de corpo presente.

MARIA GONÇALVES FERREIRA DA SILVA

Faleceu no dia 8 do corrente, no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internada desde o dia 31 de Agosto, Maria Gonçalves Ferreira da Silva, viúva de António Ferreira da Cruz, de 86 anos de idade, natural e residente nesta cidade.

Era mãe de Maria Armandina Ferreira da Silva, Francisco Domingos, António, Joaquim, Augusto Edmundo, Manuel, Maria Arminda e Jo-

sé Avelino Ferreira da Silva, sendo ainda avó de 25 netos, bisavó e trisavó.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, após Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:
Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Apartado 32
Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira Fão
António Gonçalves Viana
(Fonteboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Nelva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa
João do Minho

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva
Composição e impressão:
Editora Póvoa, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Festa a Santa Tecla

Conforme programas largamente distribuídos e inteligentemente elaborados, realizou-se esta anunciada festa, nos dias 1, 2, 3 e 4 do corrente. O local pitoresco e aprazível junto ao Rio Neiva, foi pequeno para tão grande número de pessoas que vieram assistir a estas festividades em honra de Santa Tecla.

A Comissão de festas esforçou-se por cumprir o referido programa do qual faziam parte, bandas de música, festivais folclóricos, cantares ao desafio, fogos de artifício, concursos de pesca e canoagem etc. bem como as cerimónias religiosas que tiveram a solenidade do costume.

Falecimentos

— Faleceu no dia 5 de Agosto, no lugar da Pereira, desta freguesia, a Sr.ª Maria Cândida Dias Faria, viúva, de 83 anos de idade.

— No dia 9 de Agosto faleceu no mesmo lugar, a Sr.ª Isabel Costa Laranjeira, viúva, de 78 anos de idade.

— No passado dia 30 de Agosto, faleceu no lugar da Estrada, o Snr. Domingos de Jesus Costa Barros, solteiro, de 43 anos de idade.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Reunião da Junta de Freguesia

A pedido da Junta de Freguesia, reuniu-se esta, com emigrantes e residentes na freguesia, para dar a conhecer à população em geral quais os projectos imediatos a levar a efeito brevemente.

Com assistência razoável, o Presidente da Autarquia, entre outros projectos, afirmou que o infantário, vai funcionar nas instalações da Escola Primária de Guilheta, o que certamente vai agradar a muita gente, pois onde funciona presentemente, não tem condições.

Também se ficou a saber que está nos planos da Junta, alargar a sua sede a fim de proporcionar aos diversos organismos da freguesia, a

instalação naquele edifício, em salas próprias e dignas.

Foi uma reunião esclarecedora e saudável, onde quem quis falou, criticou e sugeriu coisas boas para a nossa terra.

Grupo Polifónico de Antas

Conforme tinha sido largamente anunciado, realizou-se no passado dia 14 de Agosto, a apresentação deste novo Grupo Recreativo e Cultural, fundado há poucos meses.

Com variado reportório do cancionário português, este grupo cantou várias canções que agradaram à numerosa assistência que encheu por completo o Salão Paroquial de Antas.

Integrado nesta festa, a nossa Banda de Música executou várias peças do seu arquivo e pode-se dizer que a nossa Banda Musical pode ser colocada a par das melhores bandas nortenhas. No âmbito desta actuação também prestou a sua colaboração de solidariedade para com o novo grupo polifónico. o Grupo Coral da cidade de Esposende.

Foi uma linda festa que agradou a toda a gente.

Parabéns ao Grupo, à Banda e a todos que deram a sua colaboração.

A freguesia deve estar agradecida ao trabalho e dedicação destas gentes que querem dar bom nome a S. Paio de Antas

Antas Futebol Clube

Depois de passar por uma tempestade que quase punha em risco a sua sobrevivência, o nosso clube já tem nova Direcção que, estamos em crer, vai levar a bom termo a tarefa de manter o Antas Futebol Clube no lugar a que tem direito.

Que todos saibam e queiram ajudar a nova Direcção para que esta não perca o ânimo e se sinta acarinhada, pois as dificuldades financeiras são enormes e milagres não se podem fazer.

Para a frente e viva o Antas Futebol Clube.

celos, onde residia no lugar de Bouça.

A vítima encontrava-se a trabalhar nas obras de instalação de ramais eléctricos, na Rua Capitão Larcher, nesta vila, adjudicadas pela EDP, manobrando a grua do camião na abertura de valas, quando foi atingido, por um pinheiro, entretanto derrubado e que se abateu sobre a cabine, tendo sucumbido de imediato.

Falecimento

Faleceu no passado dia 24 de Agosto, D. Rosália Cardoso Torres Saraiva, casada com Adelino Gomes Fonseca Saraiva, natural e residente nesta vila, na Rua Serpa Pinto, mãe do Dr. José Albino Torres Saraiva, casado com a Dr.ª Maria Margarida Quinta Costa Reis.

A inditosa senhora era ainda irmã da nossa assinante Dr.ª Rosa Cardoso Torres Salgado da Fonseca, casada com o Juíz Desembargador Dr. José Fonseca.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Paroquial, após Missa de corpo presente.

FONTEBOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Festa do Divino Salvador

No dia 6 de Agosto realizou-se na nossa paróquia a festa do Divino Salvador, com as cerimónias do Santíssimo Sacramento, Missa Cantada e Comunhão Solene das Crianças, da parte da manhã. De tarde efectuou-se a Hora de Adoração, Procissão e Bênção.

Crise directiva na Associação Desportiva

A Direcção da Associação Desportiva apresentou a sua demissão na Assembleia Geral realizada no dia 5 de Agosto.

Os motivos apresentados ao Presidente da Assembleia Geral, Sr. Manuel Catarino Dourado, cujas cartas foram lidas no plenário, prendem-se com o facto de terem sido feitas ofensas àquela Direcção.

Face à situação criada verificou-se a necessidade de constituir uma Comissão que se responsabilize pelos destinos da Associação até à

JORNAL DE ESPOSENDE A SUA INFORMAÇÃO REGIONAL

eleição de nova Direcção, o que naturalmente se irá verificar em próxima sessão a convocar oportunamente.

Bodas de Ouro Sacerdotais

O Rev. Padre Torcato, pároco desta freguesia, comemorou no passado dia 1 de Agosto, as suas bodas de ouro sacerdotais, tendo sido alvo de significativa homenagem por parte dos seus conterrâneos.

O Padre Torcato é natural da freguesia de Belinho, deste concelho, foi ordenado sacerdote em 9 de Julho de 1944 e celebrou a Missa Nova, na sua freguesia natal, em 1 de Agosto do mesmo

ano, portanto há cinquenta anos.

Antes de assumir o múnus pastoral desta paróquia o Padre Torcato Moreira, foi pároco em duas freguesias de Arcos de Valdevez, duas no concelho de Barcelos e ainda na freguesia de Curvos, neste concelho.

A efeméride foi celebrada com uma concelebração, seguida de almoço de confraternização, ambos os actos presididos pelo Sr. Arcebispo, neles participando alguns dos seus actuais paroquianos.

«Jornal de Esposende congratula-se com a efeméride e formula votos de muitos anos ao serviço de Deus e da Igreja.

GEMESES

JOÃO VALENTIM LOPES DIAS

Jovem morre afogado

No passado dia 30 de Agosto o jovem Rui Manuel Sousa Araújo, de 17 anos de idade, feitos no dia 4 do mesmo mês, natural de Mafamude, Vila Nova de Gaia, mas residente na freguesia de Várzea, do concelho de Barcelos, veio, juntamente com um colega passear até à Barca. Ambos se divertiram junto

ao rio, tendo o Rui Manuel tido a infelicidade de cair ao rio, depois do seu amigo e companheiro ter escapado de idêntico precalço, afogando-se de imediato, não sendo nunca mais visto pelo colega, que tal como o Rui não sabia nadar.

O corpo do malogrado jovem foi retirado pelos Bombeiros Voluntários que foram requisitados para o efeito.

PALMEIRA

Grande convívio paroquial

Integrado no Ano Internacional da Família, o dia 21-4-94 ficará na memória de todos, pois entre as freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, com o símbolo «Paróquia Família de Famílias» houve grande festa.

Como grande dinamizador e orientador o nosso pároco,

aliado com as Juntas de Freguesia e todas as associações locais, o dia foi totalmente preenchido com desafios de futebol nos dois campos das ditas freguesias e rali a pé na parte da manhã.

À tarde cicloturismo onde se integraram à volta de centena e meia de participantes de todas as idades. Tendo

(Continua na 4.ª página)

FÃO

MANUEL FERREIRA VIEIRA

Acidente mortal

Ocorreu no passado dia 31 de Agosto um acidente de

trabalho que vitimou o operário Luís Fernandes Araújo, de 49 anos de idade, natural de Cristelo, concelho de Bar-



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

PALMEIRA

como ponto de partida a Igreja de Palmeira percorreram todos os lugares desta freguesia, estendendo-se à freguesia de Curvos, sendo a meta o Monte do Senhor dos Desamparados.

Neste local encontravam-se centenas e centenas de pessoas que além de esperar os ciclistas, também apreciavam as atuações do nosso Grupo Folclórico e o Rancho Folclórico de Cunha Braga.

Também pela primeira vez actuou o Grupo de Cordas do C. I. C. (Centro de Intervenção Cultural).

Após as ditas actuações, foram distribuídas taças aos vencedores dos diversos torneios de futebol e troféus à pessoa mais idosa do ciclismo, com 83 anos, e à mais jovem, de 7.

Também a distribuição de prémios aos vencedores do concurso «A Família» que decorreu ao longo do ano.

Tudo culminou com lanche convívio naquele local pitoresco e Missa Campal.

Fazemos votos para que surjam mais festas deste género.

MAR

ANTÓNIO FERNANDO CEPEDA

Banho Santo foi notícia

A Televisão e os jornais fizeram eco das festividades em honra de S. Bartolomeu, padroeiro da nossa terra, que decorreram de 22 a 24 de Agosto, e realçaram, sobretudo, os usos e costumes li-

A prodigalidade desta divulgação prova que a Romaria de S. Bartolomeu do Mar é uma das maiores festividades do norte de Portugal, ainda com bastantes reminiscências profano-religiosas, próprias dos povos convertidos ao cristianismo e com



gados ao ritual do Banho Santo.

Este teve honras de reportagem na SIC e a popularidade da romaria foi objecto de artigos em vários jornais de expansão nacional.

características profundamente minhotas.

Trata-se de património a preservar e, porque não, a utilizar, cada vez mais, na promoção turística do conceito.

VILA CHÃ

CARLOS BOAVENTURA SILVA

Emigrantes

Depois de redobradas forças no convívio dos seus familiares e amigos, começam a partir, com destino aos seus locais de trabalho, os nossos emigrantes.

Para eles vão os votos de uma boa viagem e de um bom ano de trabalho.

Falecimento

Depois de longos anos vividos no Rio de Janeiro, Brasil, veio a falecer, com 79 anos de idade, o nosso con-

terrâneo Manuel Silvério de Carvalho.

A família enlutada endereçamos as mais sentidas condolências.

Celebrações matrimoniais

Vários foram os enlances matrimoniais neste período de férias.

Queríamos aproveitar a ocasião para a todos os jovens casais apresentarmos os nossos parabéns e formu-

Regionalização

(Continuação da 10.ª página)

é uma situação que decorre de uma opção, em tempos tomada, de regionalizar, e que consistiu na criação de departamentos ou direcções regionais, segundo os campos de actuação governamental, e sempre dependentes do Governo. Com a vantagem, para quem esteja no centro do poder, de não ter que dar satisfações, nem de quem emprega, nem do que decide, nem, muito menos, de quanto e com quem gasta. E no interesse em manter esta falta de transparência de procedimentos, reside outra das resistências fundamentais à regionalização.

Ora é bem verdade que, caso se avance para a regionalização, como espero venha a suceder a prazo, isso implicará uma aproximação dos dirigentes-eleitos aos dirigidos-eleitores, permitindo teoricamente a estes exercer uma maior fiscalização dos actos daqueles, responsabilizando-os pelas más opções de desenvolvimento tomadas, ou pelo descaminho dos fundos e verbas comunitários que, não sendo aplicadas em objectivos de interesse geral claro, nos irão prejudicar a todos.

Poder-se-ia então, e contrariamente ao que vem sendo dito, interessar os cidadãos na gestão da comunidade, acolhendo as suas iniciativas e sugestões, sempre e quando a governação regional fosse despartidarizada, obtendo-se assim a necessária transparência dos actos de governo, fundamental à vida em democracia.

Desta transparência resultaria necessariamente a morte da burocracia desnecessária, pois a burocracia e a falta de transparência estão correlacionadas (para além da incompetência, mas isso é outra história), alimentando-se e apoiando-se mutuamente com o objectivo de escamotear e impedir a participação dos cidadãos na «coisa pública».

Utopia? Talvez, mas penso que a sua concretização é possível através da nossa participação na vida pública.

Esposende, 5-9-94

JOÃO BARROS

lar votos de uma vida longa e feliz.

DESPORTO

O União Desportiva de Vila Chã já tem Direcção

Ultrapassada que foi a crise, um grupo de verdadeiros amantes do desporto uniram esforços no sentido de gerirem mais uma época em favor do clube.

Temos que reconhecer e louvar esta coragem e chamar a atenção de todos os vilachanenses de que com todos é possível.

REGISTO DE NOTAS

O TURISMO EM ESPOSENDE - ANTECEDENTES

(continuação da 10.ª página)

De tarde, depois do descanso post-prandial voluntário, ou «imposto», aos mais miúdos, os «banhistas» — mesmo os que não tomavam o banho de mar recreativo e revitalizante, «talassoterápico»... — espraivavam-se pela vila em amena tertúlia. Ou pela «beira-rio»: as senhoras, em despreocupada conversa, abrigadas da «nortada» no socairo do edifício dos Socorros a Náfragos; os jovens, rapazes e raparigas, praticando os clássicos desportos náuticos, alguns em entusiástica preparação — os «treinos» — para as festivas e renhidas regatas, em competição com as fortes «turmas» de Vila do Conde e Viana do Castelo: os «nossos», em defesa honrosa do «glorioso» e temido Club Fluvial Esposendense, de saudosa memória! E de permissão, alguns «pares» davam uma saltada «ao lado de lá», ou seja, ao Cabedelo, em inocentes escapadelas à zelosa vigilância das «mamãs»... Igualmente apreciados os passeios rio-acima até à bucólica Barca do Lago e ao Marachão, ora em animados «pic-nics», ora com paragens nos... pastéis da Clarinha, em Fão. E não faltavam as excursões pedestres, em bicicleta e em carros de cavalos ou em automóvel (que ainda era «coisa» rara), até aos salutares pinhais do Faro, ou às numerosas romarias das redondezas: nas Marinhas, em S. Lourenço, S. Bartolomeu do «banho santo», ao S. Roque de Goios, etc., por vezes com reconfortante «poiso» em frondosas quintas ou casas de famílias amigas.

À noite, dançava-se animadamente na «Assembleia», enquanto os cavalheiros se entretinham em jogos de salão — as copas, a sueca, o bilhar...; e, em certos dias, jogava-se em reunião geral, o «loto» (antepassado do actual e obececente «bingo»), mas a... feições! Era rara a «época de banhos» em que se não realizava um espectáculo de beneficência no «Teatro-Club», cujos ensaios eram outra forma de bem passar o tempo e da gente moça ir namoriscando — em passageiros «flirts», para usar a linguagem «à la mode» naqueles tempos. E assim ou por outros modos agradáveis passavam céleres e alegres as «férias grandes» (que pareciam tão pequenas...), deixando iguais saudades na nossa população pela convivência mantida sempre com exemplar respeito e estima mútuas.

Este modo de estar e as características da nossa fiel «colónia balnear» — naturalmente estática e limitada ao curto período de férias anual, e de reduzido número de participantes, já tradicionalmente Familiares, não se identificava com o conceito original e dinâmico do TURISMO, assente em viagens de recreio, do corpo e do espírito, pelo conhecimento directo de novas ou «outras» terras, suas gentes e costumes. Porém, nos meados dos anos vinte, em Esposende já se pensava em «actividades turísticas» e se projectavam meios ou condições de atracção de mais forasteiros — com vista ao desejado e necessário desenvolvimento sócio-económico que a indústria do TURISMO prometia e crescentemente proporcionava, explorando todas as nossas diversas potencialidades: naturais, etnográficas e folclóricas.

Em próximo «Registo de Notas» veremos quando, como e até por quem foram dados os primeiros passos do Turismo, em Esposende.

(8-9-94)

M. S. T.



D. MARIA CÂNDIDA ALVES GUIMARÃES

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso momento e bem assim, nos actos religiosos, com acompanhamento ao cemitério e presença na Missa do 7.º dia.

Esposende, 15 de Setembro de 1994.

A FAMÍLIA

Funerária de Esposende

PARCIMA®

Ofir



ABERTO TODOS OS DIAS

AMAZONAS - DECORAÇÕES, L.DA

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 303, de 15-9-1994)

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00609. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 32 — 94-07-22.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre JORGE BARBOSA PIRES, casado com Maria Adelaide da Costa Gomes, na comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende, e HELDER MENEZES GONÇALVES, casado com Maria

Cândida Alves Ribeiro Gonçalves, na comunhão geral, residente no lote doze-A, 5.º D.to, Quinta da Bouça, Darque, Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «AMAZONAS — DECORAÇÕES, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Primeiro de Dezembro, números 39 a 41, Edifício Royal, Fracção F, Loja 6, nesta cidade.

Parágrafo único — Por simples deliberação da gerência a socie-

dade poderá transferir a sua sede para outro local do mesmo concelho ou concelho limítrofe, bem como abrir filiais.

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste na importação, exportação, comércio por grosso e a retalho de artigos de decoração para o lar.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Jorge Barbosa Pires e Helder Menezes Gonçalves.

ARTIGO QUARTO

A cessão de quotas a favor de não sócios carece do consentimento da sociedade, ficando o sócio não cedente com o direito de preferência.

ARTIGO QUINTO

Um — A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, já nomeados gerentes e, não terão remuneração se assim for deliberado em Assembleia Geral.

Dois — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e

fora dele, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes.

Três — Os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um só gerente.

Quatro — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, tomar de arrendamento ou trespasse quaisquer locais e celebrar contratos de locação financeira.

ARTIGO SEXTO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota no caso de ela ser penhorada, arrestada ou objecto

de qualquer outro procedimento judicial ou fiscal.

ARTIGO SÉTIMO

No caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários.

ARTIGO OITAVO

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício sejam destinados no todo ou em parte a reservas, ou ainda poderão ser ou não distribuídos conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 29 de Julho de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 303, de 15-9-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRATO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO

MARIA ROSA DA CRUZ RODRIGUES, solteira, maior, natural da freguesia de Fragoso, concelho de Barcelos e residente no lugar de Cerqueiral, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, contribuinte número 159974801, pretende suprir a falta de título para o registo de aquisição do prédio a seguir indicado:

«Prédio rústico composto de terreno de cultura com a área de mil e oito metros quadrados, no lugar de Cerqueiral, da freguesia de Forjães, a confrontar do norte com caminho, do sul com herdeiros de António Rodrigues Lavadras, do nascente com David Bastos Moura e poente com Rua Pena Grande, inscrito na matriz sob o artigo dois mil quatrocentos e sessenta e sete em nome da justificante Maria Rosa da Cruz Rodrigues com o valor patrimonial de mil seiscentos e sessenta escudos.»

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida, conclui-se que desde mil novecentos e quarenta e três até ao presente, após doação verbal da Junta de Freguesia de Forjães, feita há mais de quarenta anos, possui o prédio acima identificado objecto de posse como coisa sua por Maria Rosa da Cruz Rodrigues, ininterruptamente, com exclusão de outrém com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim sua posse contínua, pública e pacífica, pelo que, tendo o prédio sido adquirido por usucapião pode ser estabelecido o trato sucessivo na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º número 1 do Decreto-Lei número 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme disposto no Título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à publicação e de harmonia com o artigo 6.º número 2 do citado Decreto-Lei.

Esposende aos oito de Agosto de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante em Exercício,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 303, de 15-9-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

IRMÃOS CARREIRA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00396. N.º de identificação de pessoa colectiva 502266074. N.º de inscrição N.º 3. N.º e data da apresentação 21 — 94-07-18.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto aos números 1.º, 2.º, 3.º e 4.º, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «M. CARREIRA, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Alhos, freguesia de Gandra, concelho de Esposende.

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste no comércio a retalho de automóveis ligeiros, pesados e motocicletas, comércio a retalho de acessórios de automóveis, motocicletas e bicicletas.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma no valor de trezentos e vinte mil escudos pertencente ao sócio Manuel de Sá Carreira e outra no valor de oitenta mil escudos pertencente à sócia Maria Eulália Silva da Cruz Carreira.

ARTIGO QUARTO

A sociedade é administrada e representada pelos sócios Manuel de Sá Carreira e Maria Eulália Silva da Cruz Carreira, já nomeados gerentes; sendo necessária e suficiente a intervenção de qualquer um deles para vincular a sociedade.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 27 de Julho de 1994.

O Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

Pela sua saúde...

MANTENHA AS PRAIAS LIMPAS



MANITOBA INSTITUTO DE LÍNGUAS INGLÊS / ALEMÃO / FRANCÊS

INGLÊS

- ✓ Cursos Infantis (a partir dos 5 anos)
- ✓ Cursos para Jovens e Adultos (elementar, intermédio e avançado)
- ✓ Cursos no Sector Empresarial
- ✓ Cursos de Conversação
- ✓ Ensino Individual (Profissões Liberais)
- ✓ Cursos Intensivos para Adultos

ALEMÃO / FRANCÊS

- ✓ Cursos para Jovens e Adultos (elementar, intermédio e avançado)
- ✓ Cursos no Sector Empresarial

CARACTERÍSTICAS:

- * Professores da nacionalidade profissionalizados
- * Métodos audio-visuais

AS VANTAGENS DE APRENDER LÍNGUAS:

- * Melhor aproveitamento escolar
- * Obter exames internacionais
- * Negócios

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: De 4 de Julho a 30 de Setembro (de 1-15 Agosto encerrado)

PÓVOA DE VARZIM: (Sede)

Av. Mousinho de Albuquerque
Praceta Premar
Telef. / Fax (052) 683014
4490 PÓVOA DE VARZIM

Edifício Alameda
Av. Dr. João Canavarro, 305
2.º Andar, Sala 22
Telef. (052) 644087
4480 VILA DO CONDE

Edifício Ave
Av. João Paulo II, 301 R/C
Telef. / Fax (053) 822062
4750 BARCELOS

INÍCIO DO ANO LECTIVO TUDO A POSTOS... COM ALGUNS PROBLEMAS

Entre 15 e 20 do corrente terá início o novo ano lectivo 94/95, em quase todas as escolas do concelho de Esposende.

E dizemos quase todas, porque o novo edifício da Escola Preparatória de Esposende não tem condições de funcionamento que permitam aos responsáveis educativos respeitar a determinação do Ministério da Educação.

Enquanto as obras não estiverem concluídas (fornecimento de energia eléctrica e pavimentação do recreio da parte sul), a escola devidamente equipada, o ginnodesportivo devidamente marcado para as actividades que fazem parte do curriculum do 2.º ciclo do ensino básico e não se tomarem providências quanto à feira quinzenal que se realiza nos acessos e proximidades da escola, não se iniciarão as aulas na Preparatória Correia de Oliveira, como ficou deliberado no Conselho Pedagógico de 6 do corrente, e disse ao JE o Eng.º Joaquim Fonseca, Presidente do Conselho Directivo.

Além disso existem também alguns problemas em escolas do ensino básico (1.º ciclo), o chamado ensino primário.

Por exemplo de todos os edifícios existentes no concelho, o que se encontra em pior estado de conservação é o da cidade de Esposende, com deficiências a reclamar urgentes reparações, no que respeita a portas, soalhos, janelas e, sobretudo, instalações sanitárias.

Na Escola de Guilheta (Antas), o problema prende-se com a falta de água potável, já que a existente é imprópria para consumo. Por outro lado, em Calvário (Gemeres), falta a água. Contudo e, segundo fomos informados pela Delegada Esco-

lar, estas deficiências e pequenas obras de conservação, que se tornam indispensáveis noutros edifícios escolares, «não é impeditivo para o arranque do ano lectivo».

Quanto aos restantes estabelecimentos de ensino do concelho, tudo está a postos para o início das aulas, não sendo significativas algumas questões, resolúveis a curto prazo.

Nem a integração de mais 7 turmas do ensino primário na C+S de Forjães, segundo o modelo da Escola Básica Integrada, parece trazer preocupações ao respectivo Presidente do Conselho Directivo, Dr. José Manuel Nascimento, que nos disse estar empenhado no êxito da experiência, a qual dependerá, naturalmente, dos apoios necessários.

Referiu, também, aquele responsável que a Escola Básica, que vai até ao 9.º ano da escolaridade obrigatória/14 anos, trará benefícios para os alunos do 1.º ciclo, pois estes podem, desde logo, frequentar aulas de expressões e também de línguas, o que se torna inviável numa escola normal do primário.

Todos sabemos quão importante é a problemática do ensino, numa qualquer sociedade, que deve preocupar não só as entidades oficiais, como professores, alunos e encarregados de educação.

Daqui para a frente o sucesso escolar parece que tem de passar pela institucionalização das ditas Escolas Básicas Integradas (Primário e Preparatório actuais), reservando-se ao Ensino Secundário, a localizar nos grandes centros, a capacidade de intervenção educativa, através de várias opções curriculares.

VÍTIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO FALECEU JOSÉ MANUEL QUEIROZ DE FARIA

Vítima de um violento acidente de viação faleceu no passado dia 26 de Agosto José Manuel Queiroz de Faria, jornalista e colaborador da Rádio de Esposende, e professor da Escola Profis-

sional do Porto e de Barcelos, PROFITECLA.

Filho do insigne médico-cirurgião forjanense Dr. Queiroz de Faria, o José Manuel despistou-se com a sua viatura quando se dirigia da Quinta da Seara, em Palmeira, onde residia, há já algum tempo, para a Rádio de Esposende, onde realizava e apresentava de segunda a sexta-feira o programa Noite Litoral, entre as 22 e as 24 horas. Para além do programa diário o José Manuel apresentava ainda o Roteiro do Minho aos sábados, entre as 11 e as 13, e colaborava com a equipa desportiva sendo «pivot» de emissão nas tardes desportivas de domingo.

Não interessa aqui falar das razões que levaram ao acidente, que para além do José Manuel, vitimou um outro jovem, natural de Peralhal, nem sequer adianta falar de culpas, até porque os

intervenientes já não o podem contar. Importa sim recordar, que Esposende perdeu um dos seus filhos, que com a sua alegria e poder de comunicação deixou um vazio no coração dos seus amigos, e foram muitos os que o contaram como tal. Também a comunicação social perdeu um bom colaborador pois o profissionalismo que ele punha no seu trabalho deixou marca indelével em tudo o que realizou.

Fica aqui assim registada a homenagem ao amigo e ao profissional, ele que foi um dos primeiros fotógrafos profissionais a ter carteira de jornalista, exercendo na Rádio Renascença, na RTP e no Jornal de Notícias, onde pertenceu aos quadros redactoriais.

Fica a homenagem e o sentimento de pesar que «Jornal de Esposende» aqui expressa à sua família.

Forum Esposendense festeja o 5.º Aniversário

O Forum Esposendense festejou no dia 19 de Agosto último, num Hotel da cidade, o seu quinto aniversário com a presença de muitos sócios e convidados.

Composto por uma centena de membros, amigos de Esposende, «terra bonita que espera tudo de nós e do nosso saber» — disse Manuel António Monteiro — gente de valor, bem colocados, — diria Tito Evangelista — tem atrás de si uma história de acções culturais e recreativas e promete um futuro mais laborioso e rico. A «Catraia» está terminada e o «Farol de Esposende» elemento vital do nosso projecto... para criticar e elogiar, são provas entre outras.

O encontro visou a continuidade do fortalecimento entre os sócios para realizar acções participativas no bom futuro de Esposende. É neste sentido que o Forum Esposendense espera o apoio de todos, sócios ou não, nomeadamente dos jovens, sem partidários, para um Congresso, a realizar no decurso do quinto ou sexto ano, para debater «Esposende» nas diversas vertentes: Turismo, Agricultura, Indústria, Plano Director Municipal...

É PENA!...

(Continuação da 10.ª página)

exemplo, a cabine telefónica instalada defronte do Hospital, já foi danificada cinco ou seis vezes, em pouco espaço de tempo, impossibilitando a sua utilização; é lamentável o facto de serem pontapeados sacos de lixo, que aguardam recolha, espalhando o seu conteúdo pelos passeios e conspurcando a cidade; é de recriminar, veementemente, a destruição de caixas do correio de prédios à face das ruas e avenidas; é comportamento deplorável o de danificar os sinais de trânsito e proferir palavrões. Todas estas, e outras, são modos censuráveis de viver em comunidade de pessoas! Isto não é liberdade, mas sim libertinagem.

Porque o homem é um ser social não deverá encaminhar-se para o tempo vindouro com tal procedimento; um bom exame de consciência levá-lo-á à conclusão que deverá abominar tudo aquilo que faz do homem um mero ser vegetativo e reciclado-se, a si próprio, se for caso disso, ele passará a agir com bom senso. Aqueles que disso não precisam por praticarem os valores de uma boa ética, poderão exercer enorme influência nos que estão carentes desses e de outros valores inerentes à pessoa humana! Porque poderão, eventualmente, frequentar lugares comuns quer de trabalho ou de lazer quer dentro de associações ou clubes, o seu exemplo poderá vir a resultar numa pedagogia circunstancial mas de resultados que vemos positivos. O reajustamento de comportamentos menos dignos, a recuperação de mentalidades doentes socialmente e, mer-

cê disso, a plena integração do indivíduo recuperado, seria uma missão altruísta e de significado solidário. Isso poderá dar-se em cada lugar de qualquer uma freguesia e, se acompanhado de uma formação teórica apropriada a esta problemática, em cursos devidamente estruturados para aquele fim, levaria à prática dos valores tradicionais do homem no próprio homem desavindo dos seus princípios morais!

Todos temos o dever de, de algum modo, colaborar na construção de uma Comunidade mais justa e mais feliz!

Martins de Oliveira

Rotary no Marachão

O Rotary Clube de Esposende reuniu-se no Marachão no dia 27 de Agosto, a fim de retemperar forças e desenvolver a amizade entre os seus membros para prepararem o novo ano rotário sob a presidência de Joaquim Maria R. Cruz Lima.

Entre a montanha e o rio, entre a ruralidade do campo e a influência do clima citadino levado pelos hábitos humanos, o Rotary levou para o Marachão jovens de Barcelos, Forjães e Esposende, que em grupo conviveram durante a tarde de sábado. Houve jogos tradicionais com entrega da «Magna Taça do Presidente», comes e bebes como é tradição no povo português.

Joaquim Maria, herdeiro da presidência rotary de Adelino Marques, pretendeu com o efeito preparar o clube para desenvolver as actividades de serviço à comunidade, como já vem sendo hábito, propostas para a sua presidência.

REGRESSO DE FÉRIAS

Um jornal regional não pode ser um «outsider» na comunidade onde se publica, onde é lido, em que todos se conhecem, e que transmite sentimentos, muitas vezes comuns — críticas, elogios ou opiniões.

Não pode, também, ser apontado como «curador» de todos os males, porque interventivo e opinativo, nem lhe podem ser assacadas todas as responsabilidades quando divulgados os problemas, os factos concretos e objectivos, muito menos ignorados.

Não sendo, por conseguinte, o dono da verdade, tão pouco vendedor de promessas, o jornal deve ser um espaço de diálogo — não de surdos — onde se discuta aquilo que interessa, nos

mais variados sectores, às populações que serve.

Ora, nesta perspectiva, delineada e assumida há uns meses atrás, outras propostas, entretanto surgiram, que os responsáveis por este órgão informativo concelhio elaboraram durante o período de férias e vão ser implementadas, no pressuposto de que as soluções encontradas melhoram qualitativamente o «Jornal de Esposende» e promovem quantitativamente a sua leitura.

Até ao fim do corrente ano a estrutura redactorial será progressivamente melhorada, com a introdução de outras rubricas e aumento consequente de páginas. Possivelmente já na próxima edição daremos início a algumas delas.

Não esqueceremos a vertente cultural que deve ter um jornal regional e, por isso, vamos, também, criar esse espaço, com uma surpresa, lá para o final de 94.

Como não podia deixar de ser, a estrutura organizativa também vai ser alterada por forma a responder cabalmente aos desafios propostos e vão surgir os coordenadores dos vários sectores: Regional, Desporto, Sociedade, Cultura, etc.

De regresso de férias, o «Jornal de Esposende», e os que nele trabalham e colaboram, estão empenhados na mudança que tardava e parece agradar aos nossos leitores.

Fátima Maria Costa

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B Zona Norte

Esposende, 2
Lourosa, 1

Bom começo da A. D. E.

Na abertura oficial da temporada 94/95, a A. D. E. entrou com o pé direito, conseguindo uma vitória, frente a uma das equipas consideradas candidatas à subida de divisão - o Lusitânia de Lourosa.

Foi uma boa partida de fu-

tebol, com ambas as formações empenhadas em proporcionar um bom espectáculo e conseguiram atingir esse objectivo.

Na primeira parte os esposendenses poderiam ter marcado por duas ou três vezes, mercê de outras tantas boas jogadas e oportunidades, mas quem acabou por marcar foi o Lourosa, numa das poucas incursões levadas à baliza contrária.

Entretanto, o técnico Fernando Duarte mexeu na equipa, fazendo sair o defesa Rogério e entrar o ponta de lança Petróleo. Com esta alteração, no segundo tempo, a defesa do Lourosa teve muito que fazer para marcar os

dois avançados de Esposende, Penteadó e Petróleo, facto que deu mais liberdade aos médios da A. D. E. para rematarem mais à vontade. E foi assim que Joaquim Jorge aproveitou com rara oportunidade para marcar dois golos num espaço de cinco minutos, virando o resultado a favor da A. D. E.

No final, pode considerar-se um desfecho certo e justo.

A A. D. E. alinhou com os seguintes elementos:

Laurenço; David, Augusto, Caxina e Rogério (Petróleo); Joaquim Jorge, Jô e Zé Miguel; Paulo Teixeira, Penteadó (Rui) e Alberto.

Os golos foram marcados por Joaquim Jorge.

2.ª jornada

Marco, 1
Esposende, 1

Um ponto positivo que poderiam ser dois.

Na 2.ª jornada do nacional da 2.ª divisão B, a A. D. E. foi ao Marco conquistar um precioso ponto, mas com mais um pouco de sorte até poderiam ter sido dois, pois os esposendenses estiveram em vantagem, com um golo de Paulo Teixeira, até cerca de oito minutos do final do jogo.

Na próxima jornada, em 18 do corrente, será a vez do Vianense se deslocar a Esposende. Espera-se mais uma vitória da A. D. E.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO Série A

Pedras Salgadas, 0
Marinhas, 0

Marinhas, 1.ª jornada, 1.º ponto positivo.

Vencida a ligeira crise directiva que afectou o F. C. de Marinhas, nos meses de Junho e Julho, e que culminou, felizmente, com a constituição dos órgãos sociais do clube, com a nova Direcção a ser presidida por José Pilar Patrão, coadjuvado pelo ex-presidente, António Marques, o clube azul e branco começou, já em pleno Agosto, a reconstituir a sua equipa que, no período do defeso, havia sido desmantelada.

Num ápice os incansáveis directores organizaram um plantel possível, mas sempre cuidadosamente observado e, sem terem tido tempo para fazer muita «rodagem», partiram para o primeiro encontro do campeonato com natural e justificada expectativa, pois a equipa não se conhecia.

Na jornada inaugural o Marinhas deslocou-se a Pedras Salgadas, para defrontar a

turma local, sempre difícil de lhe retirar pontos no seu reducto. Todavia o Marinhas, dando provas de ser uma equipa para fazer um campeonato, no mínimo, ao nível das duas épocas anteriores, acabou por realizar uma boa exibição e ser mesmo a equipa que merecia vencer.

De qualquer modo, o empate verificado no final dos noventa minutos é um bom resultado para os marinhenses que assim alcançaram o seu primeiro ponto positivo.

Neste encontro o Marinhas alinhou com os seguintes atletas: Barbosa I (ex-Rio Ave); Luís, Paulinho, Zé Rodas (ex-Vianense) e Octávio (ex-Aguçadoura); Paulo Oliveira (ex-Ermesinde), Ângelo (ex-Apúlia) e Banana (ex-Vieira); Marcelino (ex-Vieira), Josué e Agostinho (ex-Braga).

Jogaram ainda Barbosa II (ex-Aguçadoura) e Paulão (ex-Delães).

TAÇA DE PORTUGAL

1.ª eliminatória

Vila Real, 3
Marinhas, 0

O Marinhas foi eliminado logo na primeira eliminatória da Taça de Portugal, frente ao Vila Real, tendo perdido no campo deste, com um resultado final algo pesado para os marinhenses.

III TORNEIO QUADRANGULAR DE FUTEBOL JÚNIOR DO F. C. DE MARINHAS

Numa demonstração de interesse e carinho pelo futebol jovem, o Departamento Juvenil do F. C. de Marinhas organizou o seu já tradicional Torneio de Futebol Júnior, este ano na sua 3.ª edição. Participaram, para além da equipa do clube organizador, as formações do Braga, do Famalicão e do Varzim.

Foi um Torneio bem disputado e com um vencedor inesperado mas justo: o F. C. de Marinhas.

Parabéns à organização e aos jovens marinhenses.

Resultados:

1.ª jornada

Marinhas - Braga, 4-3
Varzim - Famalicão, 3-2

2.ª jornada

Braga - Famalicão, 3-0
Marinhas - Varzim, 1-1. (a)

(a) No desempate por pontapés da marca de grandes penalidades, o Marinhas venceu por 4-2.

Classificação:

1.º Marinhas; 2.º Varzim; 3.º Braga; 4.º Famalicão.

PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Tiveram início as primeiras provas oficiais na jurisdição da A. F. de Braga, na época 94/95, e nas quais participam algumas das equipas concehlias.

Assim, na Taça A. F. de Braga, prova destinada a formações do escalão sénior, das equipas que participam apenas nos campeonatos distritais, estão presentes o C. F. de Fão, o Gandra F. C., o D. R. Estrelas do Faro e o Forjães.

Resultados da 1.ª eliminatória:

Fão - Pousa, 5-1
Gandra - Negreiros, 3-2
E. do Faro - A. Alvelos, 0-1
(após prolongamento)
Granja - Forjães, 1-2

CAMPEONATO DE JUNIORES - 1.ª Divisão

Neste campeonato participam as formações juniores da A. D. E. e do F. C. de Marinhas, equipas a quem desejamos um bom comportamento desportivo e muito

(Continua na 9.ª página)

Jornal de Esposende
VENDE-SE NA
TABACARIA NÉLIA



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

AVISO

CONCURSO PARA A EXECUÇÃO DA CONCEPÇÃO DO EDIFÍCIO DA CENTRAL DE CAMIONAGEM DE ESPOSENDE, ZONA ENVOLVENTE E RESPECTIVA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende, em sua reunião de 18 de Agosto de 1994, deliberou porceder à abertura de concurso público para a execução da concepção do Edifício da Central de Camionagem de Esposende, Zona Envolvente e respectiva Empreitada de Construção Civil, de acordo com o Programa de Concurso e Programa Base provado.

— O processo de concurso e documentos complementares, podem ser consultados na Divisão de Obras Municipais da Câmara Municipal de Esposende, Praça do Município, 4740 ESPOSENDE, durante as horas de expediente, até ao dia e hora do Acto Público de Abertura das Propostas.

— Os interessados poderão obter cópias das peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no prazo de 5 dias, contados a partir da recepção do respectivo pedido escrito mediante o pagamento de 3.000\$00.

— As propostas devidamente documentadas deverão ser apresentadas até às 16 horas do dia 3 de Outubro de 1994, na Divisão de Obras Municipais da Câmara Municipal de Esposende.

— Esse Acto terá lugar no dia 4 de Outubro de 1994, pelas 15 horas, no Auditório da Biblioteca da Câmara Municipal de Esposende.

— Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de Obras Públicas da 2.ª subcategoria da 1.ª categoria ou o correspondente para os industriais de construção civil.

— Os critérios básicos de apreciação das propostas serão os estabelecidos no ponto n.º 19 do Programa de Concurso.

Esposende, 22 de Agosto de 1994.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Quelroga Figuelredo)

SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Curso juvenil a partir dos 7 anos
- Cursos para jovens a partir da 4.ª classe
- Apoio aos liceus
- Cursos especiais para adultos e empresas
- Preparação para os exames do CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países).

Informações e inscrições a partir de 19 de Setembro, às 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 17,30 horas.

ENGLISH CENTRE

11 anos de trabalho e de sucesso

Junto aos Correios, 1.º andar, Telef. 961373, 4740 Esposende

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

INFORMAÇÃO

(Continuação da 8.ª página)

brio e dignidade para honra-rem as cores das camisolas dos clubes que representam.

Resultados:

1.ª jornada
 Celeirós - Esposende, 1-3
 G. da Sé - Marinhãs, 2-1

ATLETISMO

III GRANDE PRÉMIO «FORUM ESPOSENDENSE»

Realizou-se no passado dia 21 de Agosto, integrado nas comemorações do 5.º aniversário do Forum Esposendense, o III Grande Prémio de Atletismo, este ano com cerca de 250 atletas inscritos e com perto de centena e meia a terminarem a prova.

A corrida efectuou-se entre as praias de Suave Mar e de Guilheta — Antas, com

percurso de ida e volta, num total de 14 quilómetros, aproximadamente.

Todos os atletas elogiaram a organização por uma prova sempre corrida em areia e que poderá ser uma das mais concorridas nas próximas edições, basta publicitá-la atempadamente nos meios de comunicação da especialidade.

Parabéns ao Forum por mais esta iniciativa em prol do desporto e da divulgação das potencialidades turísticas do nosso concelho.

Por curiosidade, registamos a presença de Alzira Lário, atleta portuguesa naturalizada, que irá brevemente representar Portugal nos 10 quilómetros e que nesta prova se classificou em 3.º lugar, sendo a vencedora a sua filha, a correr pelo Celta de Vigo, Espanha.

Classificações:

Seniores masculinos

1.º A. Rey; 2.º F. Hernandez, ambos R. C. Celta de Vigo, Espanha; 3.º Luciano Brito, Casa do Benfica, no Porto; 29.º Mário Caseiro; 35.º José Valverde; 39.º Paulino Faria; 42.º A. Faria; 50.º A. Guedes, todos A. D. E.

Veteranos I

1.º José Amaro, Mocidade Invicta; 2.º Torcato Moreira, A. D. E.; 3.º Silvestre Pereira, S. C. Salgueiros.

Veteranos II

1.º António Guedes, C. A. Ermesinde; 2.º Manuel Canário, C. A. Matosinhos; 3.º António Fernandes, Areias de Vilar; 5.º Paulo Guimarães, A. D. E.

Veteranos III

1.º Óscar Loureiro, Mocidade Invicta; 2.º João Costa, A. D. E.; 3.º A. Costa, C. A. Matosinhos; 6.º A. Câmera, A. D. E.

Femininos:

1.ª Alexandra Lário, R. C. Celta de Vigo, Espanha; 2.ª Ana Suso, do mesmo clube; 3.ª Alzira Lário, Vianense.

I RALLY CIDADE DE ESPOSENDE

QUINTA DA BARCA É PALCO DE DESPORTO

Financiado pela Quinta da Barca e pela Impetus, partiu da Quinta da Barca a primeira edição do «Rally Cidade de Esposende», organizado pela secção automóvel do Sport Clube do Porto, que já faz parte do Campeonato Nacional de Rallies Iniciados.

Apresentaram-se 37 participantes, no início da prova, que estava dividida em duas secções, conforme informações do Director do Rally, sete do escalão A e trinta do N. A primeira secção com 74,65 kms, cujo trajecto foi percorrido duas vezes, começou em Creixomil, passou por Palmeira de Faro e terminou no S. Lourenço, em Vila Chã. A segunda secção de 100,75 kms levou os concorrentes a percorrer Antas, Durrães e Fragoso.

A dupla esposendense José Faria e Vítor Quintão, no Opel Astra GSI-16 v, que partiu em primeiro lugar, foi a vencedora absoluta, naturalmente, do grupo A. Do grupo N foi vencedora a dupla Luís e Miguel Ramalho, num VW Golf GTI 16 v.

Houve vários acidentes, desistências e até um capotamento, nomeadamente do segundo concorrente de quem se previa uma boa prestação, uma boa prova.

A prova, que trouxe a Esposende muitos adeptos do desporto e que levou à estrada tantos residentes, apesar da falta de publicidade do mesmo, foi marcada pelo luto de José Peixoto, navegador de Pedro Barbosa, que conduzia um Fiat Cinquecento. Foi na curva à esquerda, depois da ponte de Durrães, que o automóvel fugiu para a direita e embateu num rail da estrada que furou o veículo para atingir o jovem navegador.

Jornal Desportivo 9

SHELL GÁS canalizado

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES

Vimos por este meio comunicar aos Senhores Consumidores de Shell Gás Canalizado dos distritos de Braga, Vila Real e Viana do Castelo, e ainda dos concelhos de Vila das Aves, Póvoa de Varzim e Vila do Conde que, no âmbito da nova política comercial da Shell Portuguesa, S. A. esta vendeu a S. D. GÁS — SERVIÇOS E VENDA DE GASES LIQUEFEITOS DE PETRÓLEO, LDA., as instalações de gás de petróleo liquefeito (GPL) incluindo, nomeadamente as respectivas centrais de gás, tubagens, válvulas e reductores de segurança, contadores e acessórios — destinadas ao fornecimento de gás canalizado aos respectivos complexos habitacionais.

Nessa conformidade, o fornecimento, assistência, manutenção e cobrança foram transferidas da Shell Portuguesa, S. A. para S. D. GÁS, LDA. Esta venda teve como consequência a passagem para uma outra entidade distribuidora de gases combustíveis, devidamente habilitada para o efeito e de reconhecida idoneidade, de parte do negócio da Shell Portuguesa, S. A. de gás canalizado, e abrangeu a transmissão da posição contratual, da Shell Portuguesa, S. A. para esta nova entidade distribuidora, nos contratos celebrados com os Senhores Consumidores de gás canalizado que vinham a ser abastecidos através das identificadas instalações.

Na certeza da continuação do nível do serviço prestado pela Shell Portuguesa, S. A., aproveitamos ainda o ensejo para agradecer a preferência que ao longo destes anos foi manifestada pelos Senhores Consumidores.

A IMPORTÂNCIA DE TER DIPLOMAS RECONHECIDOS

Há um factor indissociável das novas condições de comércio e indústria na Europa — A necessidade de comunicar internacionalmente.

A língua inglesa tornou-se a língua franca e a sua supremacia tende a reforçar-se de ano para ano.

Os exames de Cambridge são organizados em mais de 60 Países e são conhecidos e reconhecidos em Portugal aonde inúmeras empresas reconhecem os seus diplomas no recrutamento de funcionários, atribuindo vantagens remuneratórias ou de progresso nas carreiras, tais como a Shell Portuguesa SA, Portucel EP, Petrol SA, Nestlé Portugal, Aeroportos e Navegação Aérea EP, e, tantas outras.

Além disso, hoje em dia, em qualquer curso Universitário, a maioria dos livros são em inglês e só sobrevive quem tem boas bases desta língua.

Para bolsas de estudo no estrangeiro, a posse dos diplomas de Cambridge é um factor preferencial.

Em Esposende, o ENGLISH CENTRE tem trabalhado arduamente e com sucesso, preparando jovens para os diplomas desta Universidade.

Muitos jovens de Esposende têm hoje mais possibilidades para enfrentar os desafios do futuro, graças ao ENGLISH CENTRE;

Pense no futuro;

O ENGLISH CENTRE está à sua disposição a partir de 16 de Setembro, junto aos Correios de Esposende.

Telef. 96 13 73

MECANICO

Empresa de confecção de vestuário de senhora precisa:

Jovem maior de 22 anos, c/ serviço militar cumprido, com:

- estudos de formação profissional de mecânica, electrónica ou técnica em geral.
- de preferência c/ conhecimentos em máquinas de confecção.

Para cuidar da manutenção e reparação do equipamento da empresa.

Retribuição a combinar segundo s/ aptidões.
 Enviar resposta para:

MAIO — Indústria de Vestuário, L.da
 Rua das Carneiras — Lugar da Abelheira

Apartado 65 — MARINHAS
 4740 ESPOSENDE
 Telef. 053 - 965687

A genial aplicação da cor

Agora, ainda é mais fácil, rápido e económico copiar em cor integral e adicionar cor a documentos a preto e branco.

NÃO HESITE!

No escritório, na fábrica, no atelier, na escola, utilize o impacto e o poder de comunicação de cor XEROX nos seus documentos, através da criação da cor.

As suas fotografias a cores podem ser ampliadas;

Os seus dossiers podem ser melhor apresentados;

VENHA TER CONNOSCO

Na redacção do
«Jornal de Esposende»

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.,
 você encontra a solução para os seus documentos.

Melhore a qualidade, utilizando a cor



Espectáculo com Frei Hermano da Câmara

Jovens católicos comemoram
Ano Internacional da Família

A Associação dos Jovens Católicos de Esposende promove um espectáculo com Frei Hermano da Câmara, no próximo dia 16 de Setembro, pelas 22 horas, no Centro Social da Juventude de Mar, em S. Bartolomeu.

Este magnífico espectáculo insere-se nas actividades programadas por esta Associação para o Ano Internacional da Família.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Reze como se tudo dependesse de Deus e trabalhe como se tudo dependesse de si.

Cardenal Spellman

REGIONALIZAÇÃO

Participação dos cidadãos e burocracia

Um dos vários assuntos a que recorrentemente se volta, quanto mais não seja para evitar o debate das questões sensíveis e incómodas para a classe política que temos, é o decantado tema da regionalização.

Uns são a favor, e alinham um sem número de razões, das quais ressalta a correlação supostamente provada entre desenvolvimento e regionalização na maioria dos países da união europeia; outros são contra, alinhando também um conjunto de razões igualmente válidas, fazendo sobressair o perigo decorrente de hipotéticas «guerras» regionais; e os restantes, que constituem a grande maioria, passam ao largo de tão «momentoso» assunto, equacionando-o somente como fonte de mais mordomias e tachos, para quem é da «cor», ou como causa de mais atrasos, papeladas e fretes, para os da «oposição»,

qualquer que seja o partido no poder

É bem certo que, quem dispõe de poder, além de gostar de o exercer (pois a tese do «sacrifício» é uma tese por demais requeitada, que já não convence ninguém), está pouco interessado, por isso mesmo, em partilhá-lo. E não é necessário objectivar no partido A ou no partido B, neste ou em qualquer outro governo, naquela autarquia ou naqueloutra. Quando se trata de partilhar o poder, as reacções são instintivamente as mesmas; depois, racionalmente e de uma forma elaboradamente confusa, e em função da sua posição no xadrez político, o partido X será mais favorável e o partido Y menos favorável à regionalização.

Porque de uma coisa podemos estar seguros — regionalizar implica partilhar poder, tanto de parte do governo nacional como, eventualmente, das autarquias e/ou suas associações intermunicipais. E aqui reside uma das resistências fundamentais à regionalização.

A situação que actualmente se vive, de existência real de centros de decisão semi-autónomos a nível regional,

(Continua na 4.ª página)

REGISTO DE NOTAS

O TURISMO EM ESPOSENDE - ANTECEDENTES

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

Remexendo num armário de velhas recordações, encontrei algumas fotografias e notícias que motivaram estas evocações de um longínquo e saudoso passado da vida social de Esposende, em parte anterior ao meu nascimento.

Liguei-as quase sem querer, mas com lógica e julgo que a propósito, aos primeiros passos do TURISMO local, começando pelos seus antecedentes mais próximos.

Na década de 20, esta linda e aconchegada vila recebia no Verão (Agosto e grande parte de Setembro), um reduzido número de selectas famílias, vindas do interior do distrito, principalmente de Braga e Barcelos, para fugirem do calor e retemperarem forças ao cabo de um ano de trabalho sempre desgastante ou monótono. A par, procuravam a frescura e a tranquilidade de espírito, na moldura das belezas naturais destas paragens que prendiam para sempre os seus frequentadores, atraídos também pela simpatia da nossa população e pela aliciante «animação» (como agora é moda dizer), que se proporcionava à chamada «Colónia Balnear» — os «banhistas», assim popular e genericamente designados — de mistura com outras (poucas) famílias locais que igualmente frequentavam a belíssima e iodada praia — com rara felicidade e justiça há muito crismada, de PRAIA DE SUAVE-MAR.

Então, a «vida» do dia a dia estival era simples, mas agradável e variada. De manhã cedo (entre as 8 e as 9 horas), ia-se para aquele extenso areal dourado, fino e limpo, marginando um mar normalmente «suave», de chão firme e «suave» declive, que inspirava segurança e prazer a adultos e crianças, quase dispensando o obrigatório «banheiro» da praxe. (Quem não se lembra do típico, frágil(!), mas muito educado *Pascácio*, de seu nome, e que não sabia... nadar?! Claro, dirijo-me a quem tiver mais de setenta anos...).

(Continua na 4.ª página)

É PENA!...

Esta cidade, tão linda e tão procurada por quem aqui encontra lenitivo para as suas preocupações! Esta cidade, de gente cativante que tem sempre um gesto de simpatia por aqueles que a visitam! Esta cidade, onde a beleza se encontra ao dobrar de qualquer esquina... está a ser maltratada! Há quem se entretenha a destruir património público e particular provocando não só danos materiais mas dando, também, uma má imagem da nossa terra e da sua gente!... É pena!

É um fenómeno que está a tornar-se frequente. Alguns jovens «com sangue na guelra» ou «com o diabo no corpo» entretêm-se a fazer disparates, aqui e além, não medindo as consequências dos seus actos! Mania, maldade ou inconsciência...

Fazem-nos pela calada da noite, só em grupo, que sózinhos não têm coragem e dentro deles alguma coisa ficaria a roer... Mas, se em magotes, muitos deles agem com violência, são agentes de destruição, não têm sentimentos nem respeito pelos outros! Alguns querem ser vistos como «heróis» feitos à pressa, para impressionar, companheiros e companheiras, quando deambulam pela cidade!

Mas um ou outro pode ser vítima, uma vítima da droga, do alcoolismo e até de imagens televisivas e de publicações nada convenientes à sua formação como homem de Bem! E também o podem ser por pouca educação e instrução e por desconhecimento das regras de viver em sociedade! Pode, por isso, estar em perigo e fazer perigar a sua própria comunidade.

Esses, ou essas, eles por não saberem portar-se com dignidade e elas porque aceitam todas as suas tropelias (famoso escrever vandalismo) com sorrisos de aprovação, necessitam de ser admoestados e/ou sancionados, conforme os casos.

Estamos bem preocupados, e não estamos sós, quanto ao futuro da nossa comunidade que se quer constituída por indivíduos conscientes e responsáveis. Todos, ou quase todos, nos sentimos envergonhados pelas atitudes assumidas por quem, esquecendo-se da sua qualidade de cidadão, e em momentos de euforia, dá uma fraca ideia de si próprio e prejudica o meio a que pertence.

É triste constatar que, por

(Continua na 7.ª página)

Loja das Noivas

Esposende

Festim

Largo Rodrigues Sampalo, 10

Telef. 96 45 21

4740 ESPOSENDE

Loja BOM
TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE